



**OBSERVATÓRIO DO TRABALHO DA BAHIA**

**BOLETIM DO NOVO CAGED – ANÁLISE FEVEREIRO DE 2025**

**Integra o Produto 2.1 do Plano de Trabalho**

---

*Contrato de Prestação de Serviços Nº. 025/2023 – SETRE-BA e DIEESE*

**ABRIL DE 2025**

**SALVADOR/BA**

**EXPEDIENTE DA SECRETARIA DO TRABALHO, EMPREGO, RENDA E  
ESPORTE DO GOVERNO DO ESTADO DA BAHIA**

**JERÔNIMO RODRIGUES**

Governador

**GERALDO JÚNIOR**

Vice-Governador

**AUGUSTO VASCONCELOS**

Secretário do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte

**JUREMAR DE OLIVEIRA**

Chefe de Gabinete

**RUBENS DEUSDEDITH SANTIAGO FILHO**

Superintendente de Desenvolvimento do Trabalho

**WENCESLAU AUGUSTO DOS SANTOS JUNIOR**

Superintendente de Economia Solidária

**JÚLIO CEZAR PEREIRA DOS REIS BATISTA**

Diretor-Geral

**ROSANE PORTO BITTENCOURT DE ANGELIS**

Coordenadora do Observatório do Trabalho da Bahia

**SETRE – Secretaria de Trabalho, Emprego, Renda e Esporte**

Endereço: 2ª Avenida, nº 200, Plataforma III - 3º andar, Sala 306 – CAB  
Salvador - Bahia – Brasil - CEP: 41.745-003

<http://www.setre.ba.gov.br>

**EXPEDIENTE DO DEPARTAMENTO INTERSINDICAL DE ESTATÍSTICA E  
ESTUDOS SOCIOECONÔMICOS – DIEESE**

**Direção Técnica**

Adriana Márcia Marcolino – Diretora Técnica  
Patrícia Toledo Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta  
Victor Gnecco Pagani – Diretor Técnico Adjunto  
Eliana Elias – Diretora da Escola DIEESE de Ciências do Trabalho

**Coordenação Geral do Projeto**

Patrícia Toledo Pelatieri – Diretora Técnica Adjunta  
Ana Georgina da Silva Dias – Supervisora do Escritório do DIEESE na Bahia  
Ludmila Giuli Pedroso – Técnica Responsável pelo Projeto

**Técnica Responsável pelo Estudo**

Ludmila Giuli Pedroso

**DIEESE – Departamento Intersindical de Estatística e Estudos Socioeconômicos**

Rua Aurora, 957 – Centro – São Paulo – SP – CEP 01209-001

Fone: (11) 3821 2199 – Fax: (11) 3821 2179 –

E-mail: [institucional@dieese.org.br](mailto:institucional@dieese.org.br)

Site: <http://www.dieese.org.br>

**Observatório do Trabalho da Bahia**

Rua General Labatut, nº 65, – Barris

Salvador - Bahia – Brasil - CEP: 40.070-100

Fone: (71) 99953 3307 – E-mail: [observatorioba@dieese.org.br](mailto:observatorioba@dieese.org.br)

Site: <https://bahia.dieese.org.br/>

## **Em fevereiro de 2025, o saldo de empregos formais mais que dobrou na Bahia**

A Subsecretaria de Estatísticas e Estudos do Trabalho (SEET), do Ministério do Trabalho e Emprego (MTE), é responsável pela divulgação dos dados do Novo Cadastro Geral de Empregados e Desempregados (Novo Caged), que é composto pelas informações compatibilizadas do Sistema de Escrituração Digital das Obrigações Fiscais, Previdenciárias e Trabalhistas (eSocial), Caged e Empregador WEB. Há diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged<sup>1</sup>, e por esse motivo, o Novo Caged possui uma série histórica nova, iniciada em janeiro de 2020, não sendo possível fazer comparações com os dados da série histórica anterior do Caged. Além disso, o Novo Caged passou a incorporar a movimentação e saldo dos trabalhadores formais temporários, categoria profissional captada pelo eSocial. É importante destacar que os dados do Novo Caged sofrem atualizações contínuas e, por isso, estão sujeitos a alterações futuras. Os dados de fevereiro de 2025 foram divulgados pela SEET no dia 28 de março de 2025.

### **Grandes números do Brasil**

Em fevereiro de 2025, o saldo de empregos formais registrado no Brasil foi de 431.995 postos de trabalho, resultado da diferença entre 2.579.192 admissões e 2.147.197 desligamentos. No desempenho mensal, com ajustes, o resultado em fevereiro foi 199,8% maior do que o registrado em janeiro de 2025, quando o saldo registrado foi de 144.086 postos de trabalho. Em relação ao saldo contabilizado em fevereiro de 2024 (307.544), o resultado foi 40,5% maior (Tabela 1).

Quanto ao saldo acumulado nos dois primeiros meses de 2025, o Brasil registrou um saldo 19,8% maior do que o registrado no mesmo período do ano anterior. Em 12 meses (março de 2024 a fevereiro de 2025), o Brasil registrou 1.782.761 empregos formais, um aumento de 12,0% em relação ao saldo acumulado no período anterior (março de 2023 a fevereiro de 2024), quando contabilizou 1.592.411 postos de trabalho no país. Além disso, a taxa de rotatividade - que é a proporção de substituição de um trabalhador por outro pela

---

<sup>1</sup> Com a transferência da declaração do Caged para o eSocial, instituído pelo Decreto nº 8373, de 11 de dezembro de 2014, houve redução no conteúdo da informação dos desligamentos, motivando a criação do Novo Caged. Para consulta detalhada das diferenças metodológicas entre o Caged e o Novo Caged, ver Nota Técnica em: <http://pdet.mte.gov.br/>.

movimentação de admissão e demissão - em 12 meses, apresentou redução de 15,9 p.p. em relação ao período anterior.

**TABELA 1**  
**Saldo de empregos formais ajustado mensal e acumulado em 12 meses,**  
**Brasil, fevereiro de 2025**

Mês	Saldo mensal	Saldo mensal imediatamente anterior	Saldo acumulado no ano	Saldo acumulado em 12 meses	Taxa de rotatividade em 12 meses (%)
<b>Fevereiro/2025</b>	431.995	144.086	576.081	1.782.761	33,0
<b>Fevereiro/2024</b>	307.544	173.189	480.733	1.592.411	48,9

Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.

Nota: Com as declarações fora do prazo.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

### **Grandes Números da Bahia**

Em fevereiro, a Bahia registrou um saldo de 20.132 empregos formais. Este saldo foi o resultado da diferença entre 99.593 contratações e 79.461 dispensas. Ao analisar o saldo total, após os ajustes, o resultado de fevereiro foi 169,4% maior do que o saldo mensal ajustado de janeiro, que havia sido negativo em 7.473 empregos formais. No que diz respeito ao desempenho do emprego formal, em relação a fevereiro de 2024, quando foi registrado saldo de 9.544, o saldo de fevereiro de 2025 também foi maior (110,9%) (Tabela 2).

Com o desempenho registrado em fevereiro de 2025, a Bahia acumulou saldo de 27.605 empregos formais nos dois primeiros meses do ano. Um resultado 108,2% maior do que o registrado no mesmo período de 2024. Em 12 meses, o saldo foi de 99.992 empregos formais, o que representou um aumento de 39,5% frente ao contabilizado no período anterior (71.680 empregos).

De março de 2024 a fevereiro de 2025, a taxa de rotatividade atingiu 32,79%, o que representa significativa melhora, uma vez que no período de março de 2023 a fevereiro de 2024, essa taxa havia atingido 40,82%. (Tabela 2).

**TABELA 2**  
**Saldo de empregos formais ajustado mensal e acumulado em 12 meses,**  
**Bahia, fevereiro de 2025**

Mês	Saldo mensal	Saldo mensal imediatamente anterior	Saldo acumulado no ano	Saldo acumulado em 12 meses	Taxa de rotatividade em 12 meses (%)
<b>Fevereiro/2025</b>	20.132	7.473	27.605	99.992	32,79
<b>Fevereiro/2024</b>	9.544	3.713	13.257	71.680	40,82

Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
Nota: Com as declarações fora do prazo.  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Com as declarações fora do prazo, houve um aumento de 12,5% no número de admitidos em fevereiro de 2025, quando comparado com o número de contratações no mês anterior (88.545 admissões). Em relação ao número de desligamentos, nota-se uma diminuição de 2,0% em relação ao registrado em janeiro (81.072 desligamentos).

Ao comparar com as admissões em fevereiro de 2024 (84.148 admissões), observa-se que houve crescimento de 18,4%, que corresponde a um acréscimo de 15.445 admissões em fevereiro de 2025, considerando as declarações fora do prazo. Já em relação ao número de desligamentos, houve também aumento, mas em menor intensidade (6,5% ou 4.857 desligamentos), comparado ao número ajustado de desligamentos ocorrido no mesmo mês do ano anterior (74.604 desligamentos) (Gráfico 1).

Com a ampliação do saldo de empregos formais, em fevereiro de 2025, frente ao mesmo mês de 2024, houve aumento do saldo acumulado em doze meses, em relação ao período anterior, e redução da taxa de rotatividade, o que é um indício de melhora no mercado de trabalho formal na Bahia, com aumento da geração de postos de trabalho.

Soma-se a este cenário a redução do número de requerentes de Seguro-Desemprego formal, observada desde maio de 2024. Outro sinal que pode sugerir que os trabalhadores podem ter conseguido um novo emprego após a demissão e/ou permanecido maior tempo no emprego, considerando a diminuição da taxa de rotatividade já mencionada.

Contudo, mesmo com aumento do saldo de empregos formais, nos primeiros dois meses do ano, é importante verificar a qualidade do posto de trabalho que está sendo gerado. É preciso lembrar também que a taxa de desocupação registrou um ligeiro aumento passando de 9,7%, no 3º trimestre de 2024, para 9,9% no trimestre seguinte. Essa variação representou o acréscimo de 39 mil pessoas na desocupação, uma vez que havia 681 mil pessoas nessa situação no 3º trimestre e aumentou para 720 mil pessoas, no 4º trimestre de 2024, segundo o Boletim Trimestral da PNADC do 4º trimestre de 2024<sup>2</sup>.

---

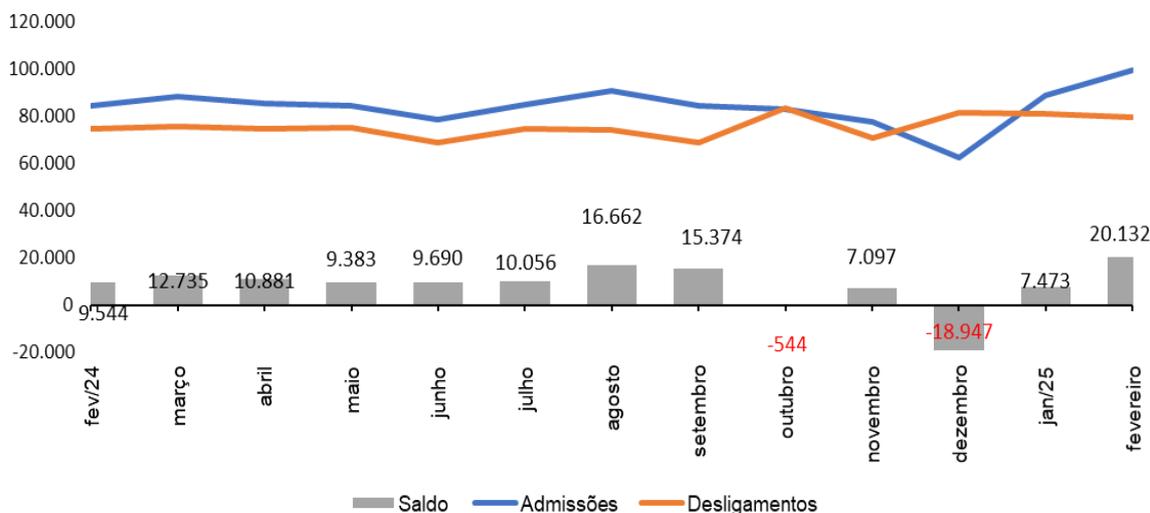
<sup>2</sup> Disponível em: < <https://sigbahia.dieese.org.br/ws2/producao-tecnica/arquivo/2/1306?>>. Acesso em: 01/04/2025.

Além disso, a subocupação ainda é um traço marcante do mercado de trabalho baiano. Segundo o boletim citado, o número de subocupados apresentou crescimento desde o 2º trimestre de 2024, atingindo 746 mil pessoas no último trimestre daquele ano.

Embora a informalidade não seja captada pelas informações do Novo CAGED, não é possível afirmar que os trabalhadores dispensados retornaram ao mercado de trabalho formal. Portanto, a taxa de informalidade registrada no último trimestre de 2024 foi de 51,2%, o que representa que 3.342 mil ocupados estavam nessa condição. Essa taxa refletiu o acréscimo de 62 mil pessoas na informalidade, no 4º trimestre de 2024, frente ao trimestre anterior, e adição de 150 mil pessoas nessa situação, na comparação com o último trimestre de 2023.

Logo, é imprescindível monitorar a qualidade do emprego gerado. Considerando que a informalidade e a subocupação são realidades ainda bastante presentes no estado.

**GRÁFICO 1**  
**Evolução mensal do saldo de empregos celetistas**  
**Bahia, fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025**



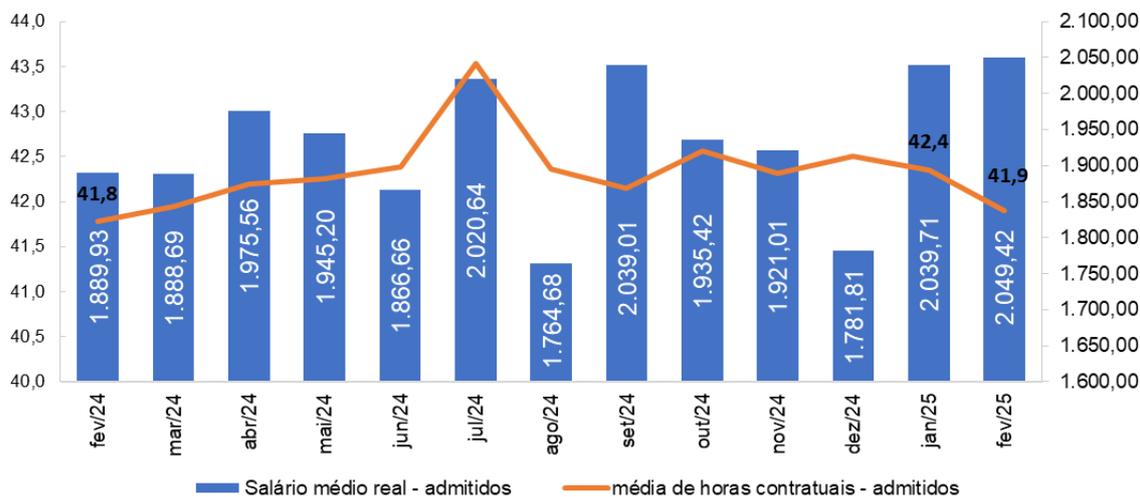
Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
Nota: Com as declarações fora do prazo.  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Quanto à jornada de trabalho contratada para os admitidos, o Gráfico 2 destaca que a média de horas contratuais, em fevereiro de 2025, foi de 41,9 horas semanais, uma jornada média semanal menor em 0,5 horas semanais frente ao mês anterior (42,4 horas semanais) e próxima ao registrado em fevereiro de 2024.

Quanto ao salário médio dos admitidos, houve aumento de R\$ 9,71 (ou 0,5%), em relação ao valor do salário médio de janeiro. Quando comparado ao salário médio dos admitidos

em fevereiro de 2024, observa-se que houve aumento de 8,4% (ou R\$ 159,49) em fevereiro de 2025. (Gráfico 2).

**GRÁFICO 2**  
**Evolução mensal do salário médio real (R\$) e a média de horas contratuais dos admitidos (em horas), Bahia, fevereiro de 2024 a fevereiro de 2025**



Fonte: SEPRT, MTP. Novo Caged.

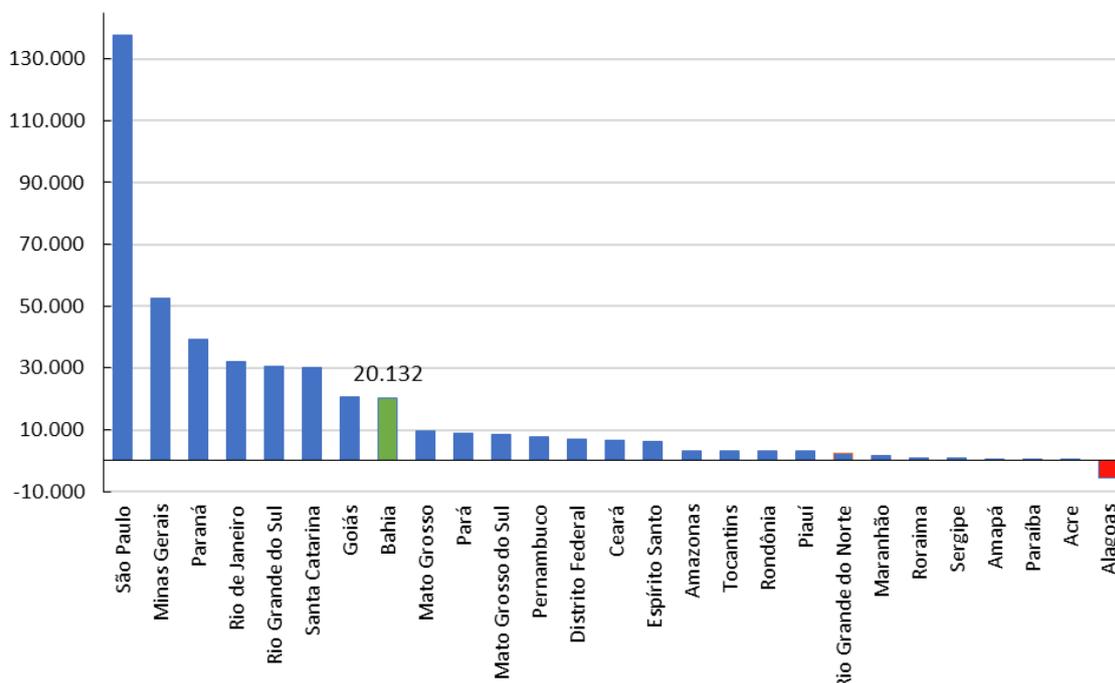
Nota: Valores deflacionados pelo INPC. Sem as declarações fora do prazo.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

## A Bahia no Brasil

Em relação às Unidades da Federação e ao Distrito Federal, em fevereiro, a Bahia ocupou a oitava colocação no saldo total de empregos formais. O estado ficou atrás de São Paulo (137.581), Minas Gerais (52.603), Paraná (39.176), Rio de Janeiro (31.974), Rio Grande do Sul (30.693), Santa Catarina (30.097) e Goiás (20.584). Apenas Alagoas registrou saldo negativo de 5.471 empregos no mês (Gráfico 3).

**GRÁFICO 3**  
**Saldo de empregos celetistas**  
**Unidades da Federação e Distrito Federal, fevereiro de 2025**



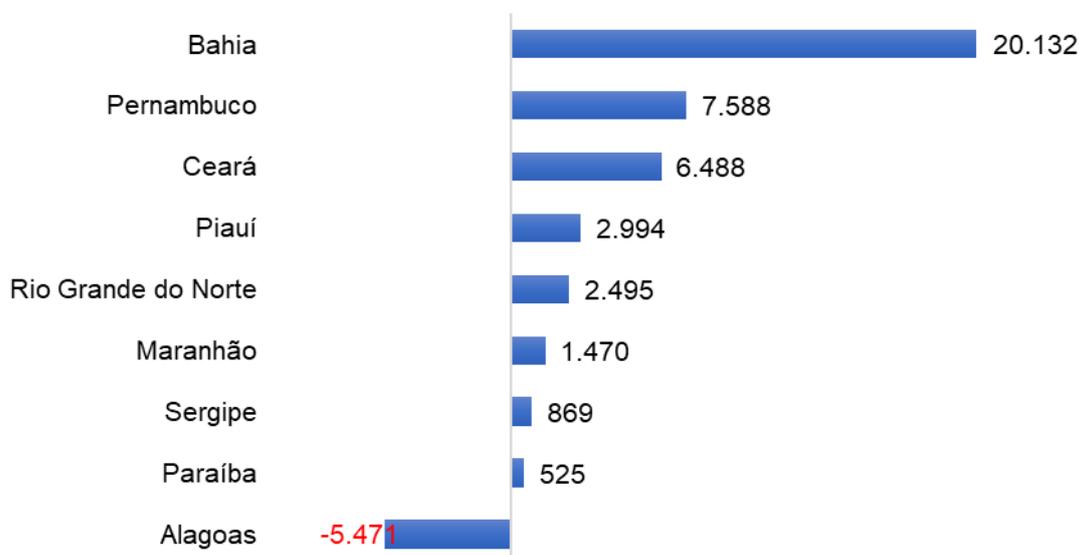
Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
 Nota: Sem as declarações fora do prazo.

### A Bahia na região Nordeste

Em fevereiro, a Bahia liderou com o maior saldo de empregos formais entre os estados do Nordeste (Gráfico 4). No conjunto, os estados da região totalizaram um saldo de 37.090 empregos formais no mês.

A Bahia foi responsável por 54,3% do saldo de empregos na região. Em seguida, o saldo de Pernambuco participou com 20,5%, e Ceará, com 17,5% do saldo regional. O único saldo negativo foi registrado em Alagoas (-5.471).

**GRÁFICO 4**  
**Saldo de empregos celetistas**  
**Estados do Nordeste, fevereiro de 2025**



Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
Nota: Sem as declarações fora do prazo.

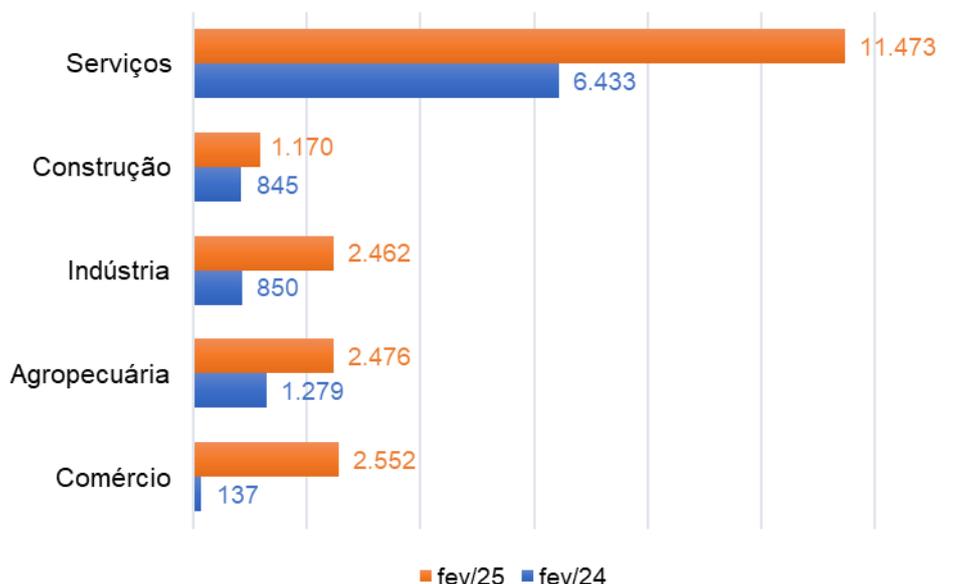
### **Distribuição setorial**

Em fevereiro, o saldo de empregos formais foi positivo em todos os grandes setores no estado. Destaca-se o setor de Serviços, com o maior saldo de empregos formais no mês, responsável por 11.473 postos de trabalho – equivalente a 57,0% do saldo total. Em seguida, o Comércio, que concentrou 12,7% do saldo total, e a Agropecuária, que participou com 12,3% no saldo total do mês. Já a Indústria foi responsável por contabilizar um saldo de 2.462 empregos formais. Quanto à Construção, o saldo foi de 1.170 empregos formais (Gráfico 5).

Na comparação com fevereiro de 2024, o Comércio destacou-se com o acréscimo de 2.552 empregos formais no saldo de fevereiro de 2025. Quanto à Indústria, o resultado apresentado, em fevereiro de 2025, adicionou 1.612 postos de trabalho frente ao mesmo mês do ano anterior.

O saldo de empregos da Agropecuária apresentou um aumento de 93,6%, em fevereiro de 2025, em relação ao mesmo mês de 2024. Já o setor de Serviços apresentou um saldo 78,3% maior no mesmo período de comparação. Quanto à Construção, o saldo apresentado em fevereiro de 2025 foi 38,5% maior em comparação com o mesmo mês de 2024 (Gráfico 5).

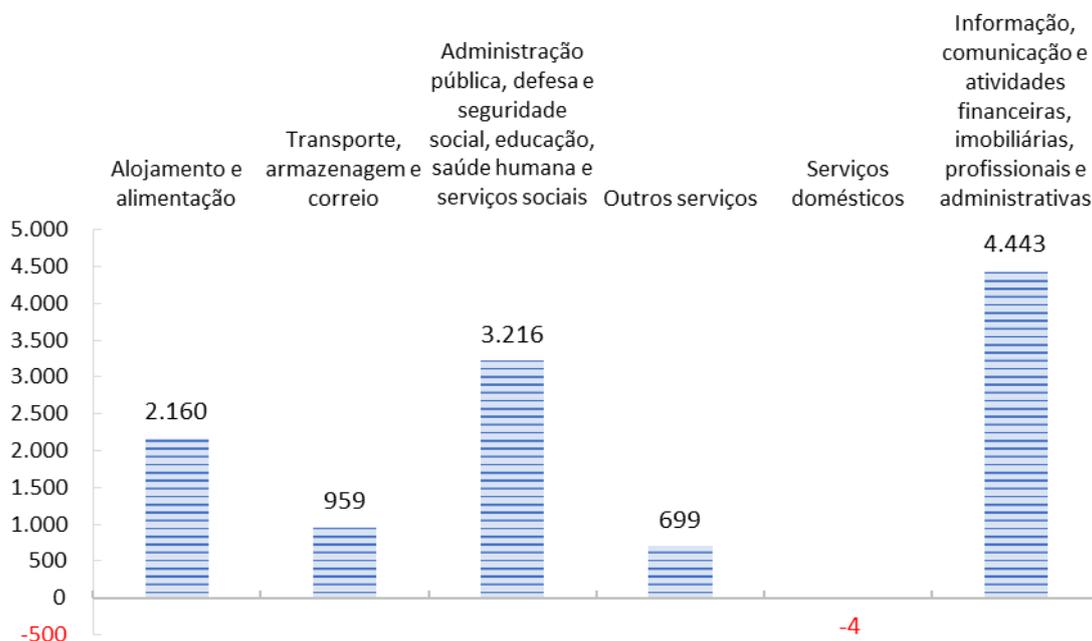
**GRÁFICO 5**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo setores de atividade econômica**  
**Bahia, fevereiro de 2024 e 2025**



Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
Nota: Com as declarações fora do prazo.

Em fevereiro, nos subsetores de Serviços, o maior saldo de empregos foi registrado em Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, que participou com 38,7% do saldo setorial - correspondente a 4.443 empregos. Em seguida, destacam-se Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais e Alojamento e alimentação, que concentraram 28,0% e 18,8% do saldo setorial, respectivamente. Apenas o subsector Serviços domésticos registrou saldo negativo de 4 empregos no mês (Gráfico 6).

**GRÁFICO 6**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo subsetores do setor de Serviços**  
**Bahia, fevereiro de 2025**



Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
 Nota: Sem as declarações fora do prazo.

Na Tabela 3, apresentamos o saldo dos grupamentos de atividades dos subsetores do setor de Serviços, em fevereiro, no estado. Em relação às atividades do subsetor Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas, todos os grupamentos apresentaram saldo positivo no mês. Atividades administrativas e serviços complementares foi responsável por 80,7% do saldo no subsetor, o equivalente a 3.586 empregos. Em seguida, destacam-se os saldos de Atividades profissionais, científicas e técnicas e Atividades imobiliárias, com 485 e 283 empregos, respectivamente.

Quanto às atividades do subsetor Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais, os maiores saldos de empregos formais foram contabilizados nos grupamentos de Educação e Saúde humana e serviços sociais, com 70,1% e 20,9% do saldo no subsetor, respectivamente. No mês, Administração pública, defesa e seguridade social foi responsável pelo saldo de 291 empregos formais.

No subsetor Outros serviços, o segmento Outras atividades de serviços apresentou o maior saldo de empregos, com 391 postos de trabalho formal, que corresponde a 55,9% do saldo do subsetor. Enquanto Artes, cultura, esporte e recreação participou com 44,1% do saldo subsetorial, o que representou 308 empregos no mês. Já o grupamento Organismos

internacionais e outras instituições extraterritoriais não contabilizou nem admissões nem desligamentos no mês (Tabela 3).

**TABELA 3**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo grupamentos de atividade econômica do setor de Serviços**  
**Bahia, fevereiro de 2025**

<b>Grupamentos de atividade econômica de Serviços</b>	<b>Total</b>
<b>Transporte, armazenagem e correio</b>	<b>959</b>
<b>Alojamento e alimentação</b>	<b>2.160</b>
<b>Informação, comunicação e atividades financeiras, imobiliárias, profissionais e administrativas</b>	<b>4.443</b>
Informação e comunicação	48
Atividades financeiras, de seguros e serviços relacionados	41
Atividades imobiliárias	283
Atividades profissionais, científicas e técnicas	421
Atividades administrativas e serviços complementares	3.586
<b>Administração pública, defesa e seguridade social, educação, saúde humana e serviços sociais</b>	<b>3.216</b>
Administração pública, defesa e seguridade social	291
Educação	2.254
Saúde humana e serviços sociais	671
<b>Serviços domésticos</b>	<b>-4</b>
<b>Outros serviços</b>	<b>699</b>
Artes, cultura, esporte e recreação	308
Outras atividades de serviços	391
Organismos internacionais e outras instituições extraterritoriais	-

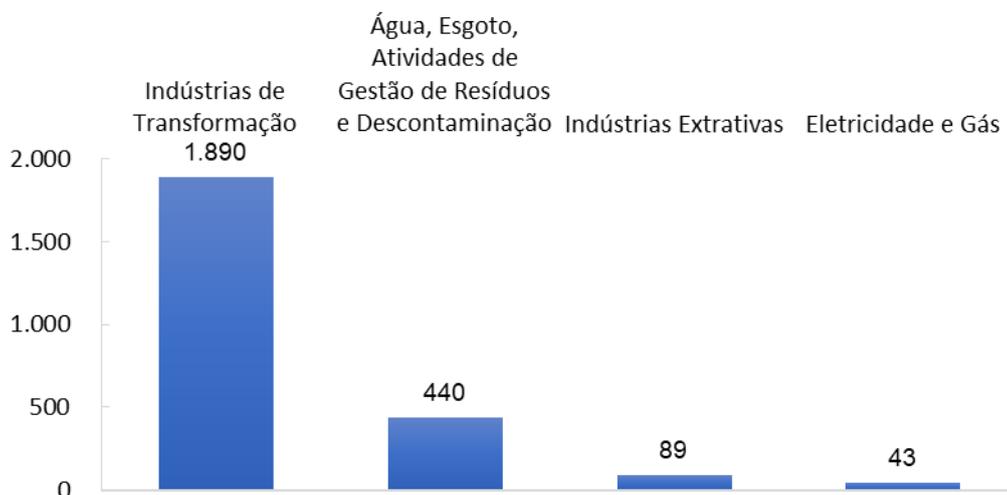
Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Notas: Sem as declarações fora do prazo.

Em fevereiro, em relação à Indústria, o Gráfico 7 aponta que houve registro de saldo positivo nos quatro subsetores no estado. A Indústria de Transformação foi responsável por 76,8% do saldo industrial, o que corresponde a 1.890 empregos formais. Já Água, Esgoto, Atividades de Gestão de Resíduos e Descontaminação participou com 17,9% (ou 440 empregos) no saldo da Indústria, seguido da Indústria Extrativa, com 3,6% (ou 89 empregos). O saldo registrado no subsetor de Eletricidade e gás foi o menor no mês com 43 empregos formais (Gráfico 7).

**GRÁFICO 7**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo subsetores do setor da Indústria Bahia, fevereiro de 2025**



Fonte: SEPRT, MTP. Novo Caged. Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
Nota: Sem as declarações fora do prazo.

O Gráfico 8 mostra o saldo de empregos formais, em fevereiro, para os 24 grupos do subsetor da Indústria de Transformação. Dos 24 grupos, 20 apresentaram saldos positivos de empregos formais no estado. Destaca-se o grupo de Preparação de couros e fabricação de artefatos de couro, artigos para viagem e calçados, com 15,3% do saldo da Indústria de Transformação, que corresponde a 289 empregos formais. Em seguida, Fabricação de produtos de borracha e de material plástico, com 14,7% (ou 277) do saldo subsetorial, e Confecção de artigos do vestuário e acessórios, que representou 14,3% do saldo subsetorial, o que equivale a 271 empregos.

Já entre os grupamentos que registraram saldos negativos, em fevereiro, destacam-se: Fabricação de produtos farmoquímicos e farmacêuticos (-15 empregos), Fabricação de equipamentos de informática, produtos eletrônicos e ópticos (-11 empregos), Fabricação de produtos diversos (-64 empregos formais) e Fabricação de celulose, papel e produtos de papel (-3 empregos) (Gráfico 8).

**GRÁFICO 8**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo grupamentos da Indústria de transformação**  
**Bahia, fevereiro de 2025**



Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
 Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
 Nota: Sem as declarações fora do prazo.

### Distribuição ocupacional

Em fevereiro, Trabalhadores dos serviços, vendedores do comércio em lojas e mercados registraram o maior saldo no mês, com 7.004 empregos formais, o que representa 34,8% do saldo mensal. Seguido de Trabalhadores da produção de bens e serviços industriais (7)<sup>3</sup>,

<sup>3</sup> Incluem: Joalheiros, vidreiros, ceramistas e afins; Montadores de aparelho e instrumentos de precisão e musicais; Trabalhadores da fabricação e instalação eletroeletrônica; Trabalhadores da indústria extrativa e da

que participaram com 19,2% no saldo total, e Trabalhadores de serviços administrativos, que representaram 16,7% do saldo total. Apenas nas categorias ocupacionais relacionadas a Membros superiores do poder público, dirigentes de organizações de interesse público houve o registro de saldo negativo de 72 empregos formais (Gráfico 9).

**GRÁFICO 9**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo grande grupo ocupacional**  
**Bahia, fevereiro de 2025**



Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.  
Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.  
Nota: O total inclui os não identificados.

### Distribuição intraestadual

Em fevereiro, os municípios que compõem a Região Metropolitana de Salvador (RMS) concentraram 47,9% do saldo total, o que corresponde a 9.643 empregos formais. Quanto aos municípios do interior do estado, apresentaram saldo de 10.489 empregos, o equivalente a 52,1% do saldo total no mês (Tabela 4).

Destaca-se que, entre os municípios que pertencem à RMS, os maiores saldos de emprego formal ocorreram em Salvador (7.271), Camaçari (1.151) e Lauro de Freitas (728). Quanto aos municípios com maior número de demissões do que admissões, destacaram-se Pojuca (-70 empregos formais) e São Sebastião do Passé (-28 empregos).

Em relação aos municípios fora da RMS, destacaram-se os saldos positivos de Feira de Santana (1.477 empregos), Luís Eduardo Magalhães (903 empregos) e Juazeiro (642

---

Construção Civil; Trabalhadores da Transformação de metais e compósitos; Trabalhadores da indústria de madeira e do mobiliário; trabalhadores de funções transversais; Trabalhadores do artesanato; Trabalhadores nas Indústrias têxtil, do curtimento, do vestuário e das artes gráficas.

empregos). Em relação aos saldos negativos no mês, destacaram-se os municípios de Ibotirama (-404 empregos), Santo Amaro (-186 empregos) e Ibitiara (-185 empregos).

**TABELA 4**  
**Distribuição intraestadual do saldo de empregos celetistas**  
**Bahia, RMS, Interior do Estado e municípios selecionados, fevereiro de 2025**

Abrangência intraestadual	Total	
	Nº	%
<b>Total</b>	<b>20.132</b>	<b>100,0</b>
<b>RMS</b>	<b>9.643</b>	<b>47,9</b>
Salvador	7.271	
Camaçari	1.151	
Lauro de Freitas	728	
São Sebastião do Passé	-28	
Pojuca	-70	
<b>Interior do Estado (municípios não metropolitanos)</b>	<b>10.489</b>	<b>52,1</b>
Feira de Santana	1.477	
Luís Eduardo Magalhães	903	
Juazeiro	642	
Ibitiara	-185	
Santo Amaro	-186	
Ibotirama	-404	

Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Nota: Sem as declarações fora do prazo.

### Perfil do trabalhador do saldo de empregos

A distribuição por sexo do saldo de empregos, em fevereiro, mostrou que os homens representaram 51,4% (ou 10.344) do saldo total, enquanto as mulheres registraram saldo de 9.788 empregos formais (Tabela 5).

Em fevereiro, a distribuição do saldo por faixas etárias mostrou que 45,4% do total concentrou-se na faixa de 18 a 24 anos, o que equivale a 9.134 empregos formais no mês. Outro destaque foi o saldo de empregos na faixa de 30 a 39 anos, que participou com 18,4% do saldo total. Apenas a faixa etária de 65 anos ou mais contabilizou saldo negativo de 225 empregos formais.

Quanto ao grau de escolaridade, trabalhadores com Ensino Médio Completo representaram 75,8% do saldo de empregos (15.253), seguido daqueles com Ensino Superior Completo,

que concentrou 10,3% do saldo total (2.080 empregos), e Ensino Médio Incompleto com 6,2% do saldo total.

**TABELA 5**  
**Saldo de empregos celetistas, segundo atributos de sexo, idade e escolaridade**  
**Bahia, fevereiro de 2025**

<b>Atributos</b>	<b>Total</b>
Homens	10.344
Mulheres	9.788
Até 17 anos	740
18 a 24 anos	9.134
25 a 29 anos	2.842
30 a 39 anos	3.697
40 a 49 anos	3.019
50 a 64 anos	925
65 anos ou mais	-225
Analfabeto	7
Fundamental incompleto	1.012
Fundamental completo	249
Médio incompleto	1.241
Médio completo	15.253
Superior incompleto	290
Superior completo	2.080

Fonte: SEET, MTE. Novo Caged.

Elaboração: DIEESE. Observatório do Trabalho da Bahia.

Nota: Sem as declarações fora do prazo

Consulte esse boletim e demais produtos desenvolvidos pelo Observatório do Trabalho da Bahia, acessando o portal eletrônico do Observatório, através do site da Secretaria do Trabalho, Emprego, Renda e Esporte (SETRE).

Disponível em: <http://bahia.dieese.org.br>  
Observatório do Trabalho da Bahia